

Aula Teórica 13

Abril de 2017

Economia II



- **Aula Teórica 13**

Sumário:

7. Ciclos Económicos – Uma Introdução

Bibliografia:

Frank e Bernanke (2011), cap. 10

Amaral et al. (2007), ponto 7.5

Economia II – Estes materiais não substituem a bibliografia da unidade curricular.

Objetivos da aula:

No final desta aula o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a distinção entre ciclo e tendência
- Enunciar os conceitos de expansão e recessão.
- Compreender os conceitos de produto potencial e desvio cíclico.
- Compreender os conceitos de taxa natural de desemprego e desemprego cíclico.
- Entender a lei de Okun.

7. CICLOS ECONÓMICOS – UMA INTRODUÇÃO

7.1. Recessões e expansões

“Clima” económico:

- As condições económicas de longo-prazo são a determinante última do nível de vida.

Alterações no “estado do tempo”:

- As flutuações de curto prazo são importantes para as condições de vida quotidianas.

Recessão [ou Contração]:

- Existem (no mínimo) dois conceitos com esta designação:
 - Período durante o qual a economia cresce a uma taxa significativamente inferior à normal.
 - Período durante o qual o PIB real decresce em pelo menos dois trimestres consecutivos.
- Depressão:
 - Recessão particularmente aguda ou prolongada.

Expansão:

- O mesmo acontece aqui:
 - Período em que a economia cresce a uma taxa significativamente acima do normal.
 - Período durante o qual o PIB real cresce em pelo menos dois trimestres consecutivos.
- Habitualmente, dura mais tempo que uma recessão.
- *Boom*:
 - Expansão particularmente forte e prolongada.

7.2. Características das flutuações de curto prazo

Ciclos económicos:

- O nome pode sugerir que as flutuações económicas (à volta da tendência) são regulares.
- Na verdade, as flutuações económicas não são regulares nem na sua duração nem na sua amplitude.

Alguns conceitos ligados ao ciclo económico:

- **Crista**:
 - Início da recessão.
 - Ponto mais alto da atividade económica que antecede a contração.

- **Cava:**
 - Fim da recessão.
 - Ponto mais baixo da atividade económica antecedendo a retoma.
- **Duração:**
 - Intervalo de tempo (“distância horizontal”) entre duas cavas (ou duas cristas ou...).
- **Amplitude:**
 - Intensidade das flutuações.
 - “Distância vertical” entre a cava e a crista.

Expansões e recessões:

- Fazem-se sentir em toda a economia.
- Não se limitam a alguns setores de atividade.
- Muitas vezes afetam várias economias.

A taxa de desemprego:

- Aumenta (diminui) de forma significativa durante as recessões (expansões).
- Varia em resultado do “desemprego cíclico”.

Inflação:

- Tende a preceder as recessões.
- Tende a baixar (aumentar) com as recessões (expansões).

Bens duradouros:

- Automóveis, habitação, bens de equipamento.
- São sensíveis às flutuações.

Serviços e bens não duradouros:

- Alimentação, vestuário, calçado.
- Menos sensíveis às flutuações.

7.3. Medição das flutuações: desvio do produto e desemprego cíclico

Produto (PIB) potencial potencial (Y_p) ou...

... de pleno emprego:

- Nível de produto (PIB) real que seria atingido por uma economia se a utilização dos seus recursos se fizesse a uma taxa normal.
- Cresce ao longo do tempo.

Desvio (ou hiato) do produto ($Y_t - Y_{p,t}$):

- Diferença entre o produto observado e o produto potencial, para um período t .
- Muitas vezes este desvio é medido em proporção do produto potencial: $(Y_t - Y_{p,t})/ Y_{p,t}$.

Desvio recessivo ($Y_t < Y_{p,t}$):

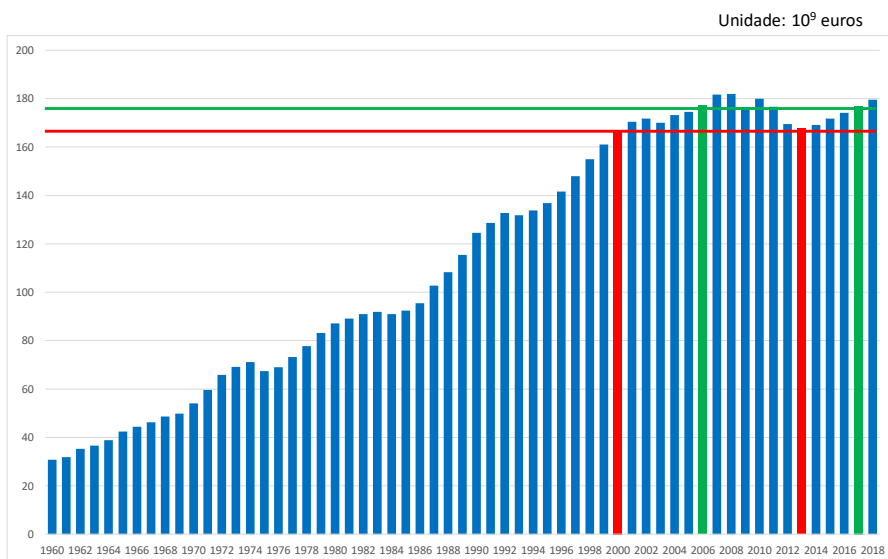
- Desvio do produto negativo, ocorre quando o produto potencial excede o produto observado.
- Ocorre quando os fatores primários (capital e trabalho) são utilizados abaixo do seu “normal”.

Desvio expansionista ($Y_t > Y_{p,t}$):

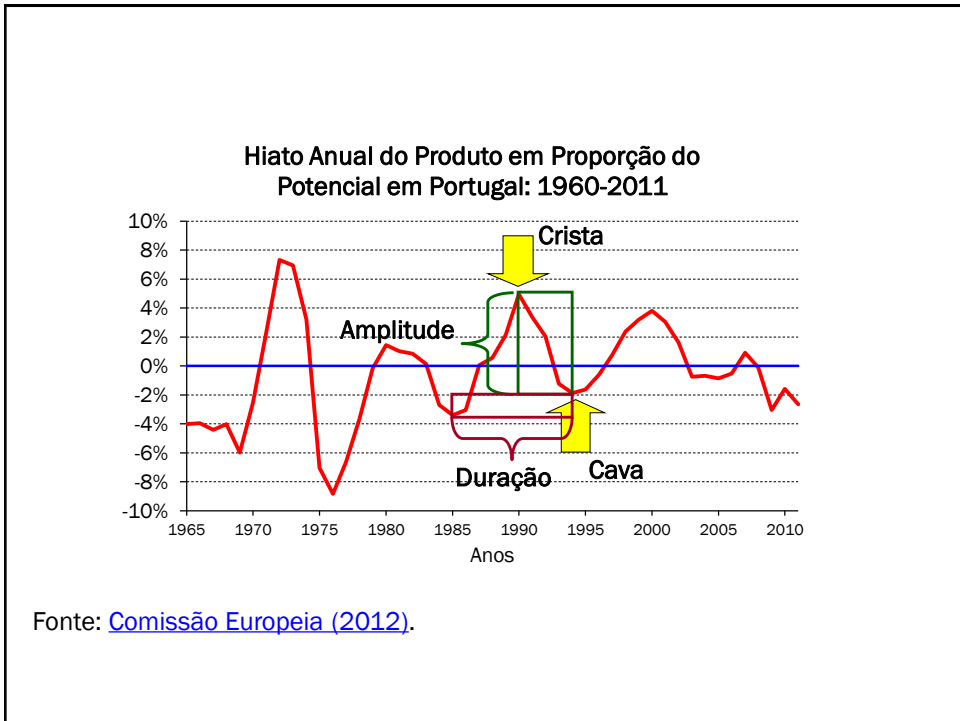
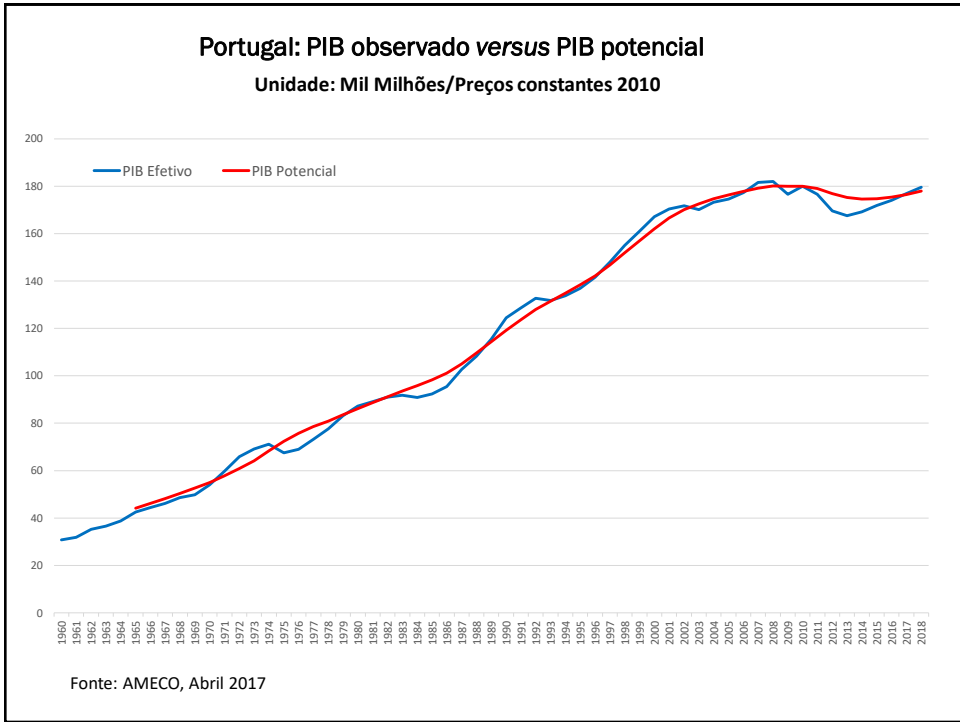
- Desvio positivo, o produto observado excede o produto potencial.
- Os fatores primários (capital e trabalho) são utilizados acima do seu “normal”.

- Economia II – Estes materiais não são parte integrante da bibliografia da unidade curricular.

Portugal: PIB Real, a preços de 2010



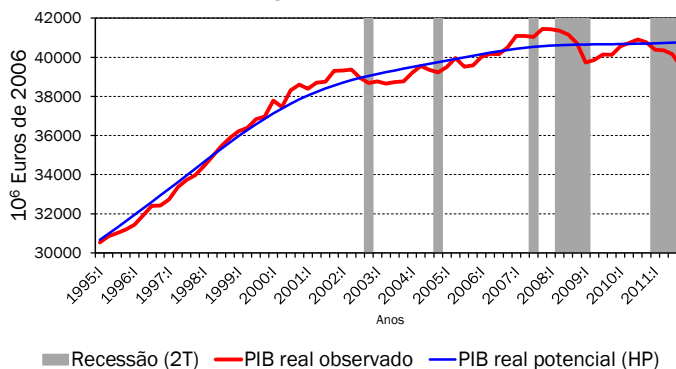
Fonte: AMECO, Abril 2017



Mas será a frequência anual a mais indicada para analisar as flutuações cíclicas?

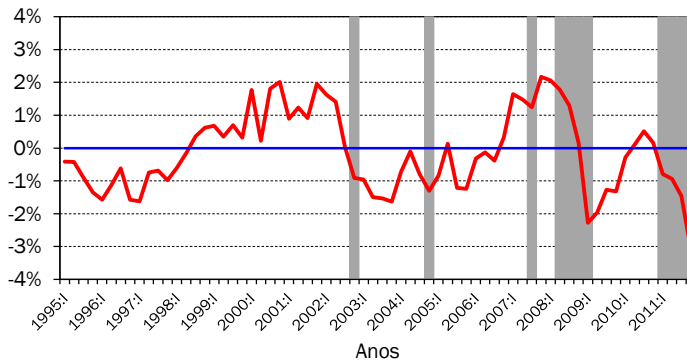
- **Vantagens dos dados anuais:**
 - existem séries temporais desde há mais tempo;
 - não exibem sazonalidade;
 - é a frequência “natural” para algumas variáveis (e.g. orçamentais).
- **Vantagens dos dados trimestrais (ou mensais):**
 - existem mais observações;
 - estão disponíveis mais atempadamente;
 - permitem uma observação mais detalhada.

PIB Real Trimestral Observado e Potencial em Portugal: 1995:I-2011:IV



Fonte: [INE \(2012\)](#).

Hiato Trimestral do Produto em Proporção do Potencial em Portugal: 1995:I-2011:IV



Fonte: [INE \(2012\)](#).

Durante um desvio recessivo:

- Os recursos são utilizados abaixo do seu normal (de longo prazo).
- A taxa de desemprego tende a ser elevada.

Durante um desvio expansionista:

- Os recursos são utilizados acima do seu normal (de longo prazo).
- A taxa de desemprego tende a ser baixa.

Desemprego:

- Friccional:
 - Sempre presente.
- Estrutural:
 - Inadequação de longo prazo entre as competências dos trabalhadores e as competências requeridas pelos empregadores.
 - Sempre presente.

Cíclico:

- Desemprego suplementar que prevalece durante as recessões.
- É positivo durante as recessões.
- É negativo durante as expansões.

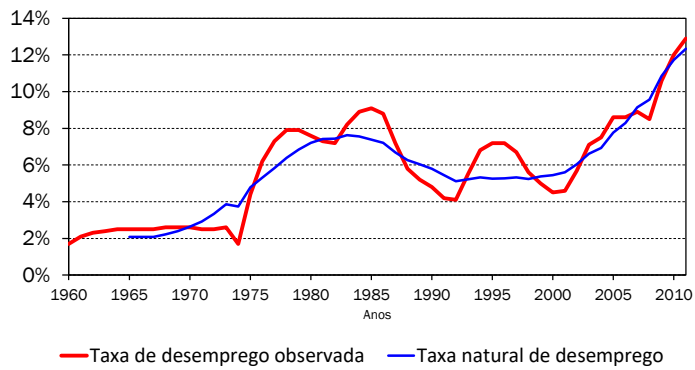
Taxa natural de desemprego (u_p):

- Parte do desemprego total atribuível ao desemprego friccional e ao desemprego estrutural.
- Taxa de desemprego quando a economia apresenta desvio nulo (não é expansionista nem recessivo).

Desemprego cíclico: $u_t - u_{p,t}$.

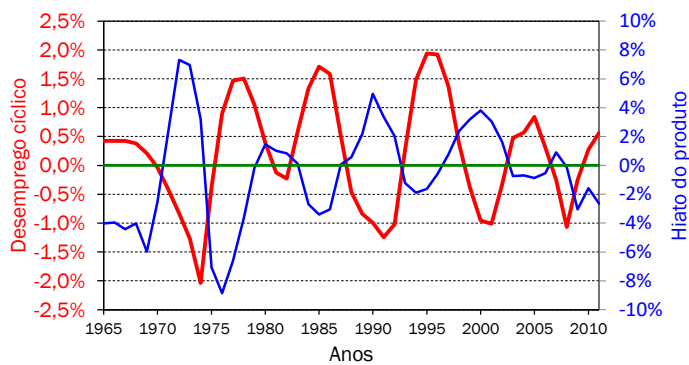
- u_t - taxa de desemprego observada no período t .
- $u_{p,t}$ - taxa "natural" de desemprego no período t .
- Durante uma recessão temos:
 - Desemprego cíclico positivo ($u_t > u_{p,t}$).
- Durante uma expansão temos:
 - Desemprego cíclico negativo ($u_t < u_{p,t}$).

Taxas de Desemprego Observada e Natural em Portugal: 1960-2011



Fonte: [Comissão Europeia \(2012\)](#).

Desemprego Cíclico e Hiato do Produto em Portugal: 1965-2011



Fonte: [Comissão Europeia \(2012\)](#).

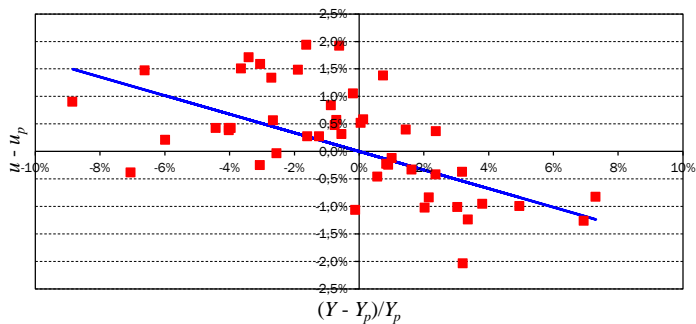
Lei de Okun:

- Relação entre desvio do produto e desemprego cíclico.
- Quanto mais abaixo (acima) do potencial de situar o produto, mais acima (abaixo) se tenderá a situar a taxa de desemprego face ao seu nível natural:

$$u_t - u_{p,t} = f\left(\frac{Y_t - Y_{p,t}}{Y_{p,t}}\right)$$

com $f'(\cdot) < 0$.

Relação entre Desemprego Cíclico e Hiato do Produto em Proporção do Potencial em Portugal: 1965-2011



Fonte: [Comissão Europeia \(2012\)](#).

Por que ocorrem as flutuações de curto prazo?

E como se resolvem?

1. Alguns preços ajustam-se lentamente:

- No curto prazo, as empresas satisfazem a procura aos preços pré-estabelecidos.
- Mudar os preços tem custos para as empresas.

2. Alterações da procura agregada que afetam toda a economia:

- Uma das principais causas dos desvios do produto.

3. As empresas alteram os preços:

- Aumentam os preços em resposta aos desvios expansionistas.
- Baixam os preços em resposta aos desvios recessivos.

4. Existem mecanismos económicos de autocorreção:

- Os desvios do produto tendem para zero no longo prazo.